

## **A EVOLUÇÃO DA POLÍTICA REGULATÓRIA NO BRASIL: A TRAJETÓRIA DE AÇÃO DA ANATEL À LUZ DA TEORIA DO EQUILÍBRIO PONTUADO**

Jéssica Gomes Lima<sup>1</sup>, Leticia Elena Ito<sup>2</sup>, Vitória de Lima<sup>3</sup>, Enio Luiz Spaniol<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública - ESAG - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública - ESAG - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Administração Pública ESAG – elspnl@yahoo.com.br.

Palavras-chave: Equilíbrio pontuado. Política de regulação. Anatel. Trajetória de política.

A tarefa do presente projeto de pesquisa consiste na análise da evolução regulatória do mercado de telefonia no Brasil à luz da teoria do Equilíbrio Pontuado (*Punctuated Equilibrium*), verificando por meio do estudo das portarias, súmulas, resoluções e regulamentações baixadas pela agência reguladora do setor – Anatel. Com base na teoria, o projeto analisa como se organiza a agenda da Anatel e como ela responde às demandas da população por meio da regulação dos serviços de telefonia, devidamente caracterizada como uma política pública. Além disso, também objetiva-se verificar se essa política de regulação segue uma trajetória de equilíbrio de longo prazo pontuada por mudanças significativas em determinados momentos, e, sendo não refutada tal hipótese, se as mudanças são provocadas por variáveis como as pressões da população, os debates nos poderes Legislativo e Executivo, a cobertura dos meios de comunicação de massa etc. O projeto, ainda em processo, utiliza uma metodologia quali-quantitativa, baseando-se no estudo dos documentos legais e relatórios técnicos da Anatel e nas correlações entre a produção de regulações e as variáveis de análise.

Pode-se justificar o presente projeto por conta de sua abordagem inovadora à questão da regulação. Até o momento, a maior parte da bibliografia brasileira se concentra em aspectos econômicos ou organizacionais, com pouco destaque para a política pública propriamente dita. Além disso, não se vislumbrou a aplicação de uma teoria de formação e desenvolvimento da agenda de política para o caso da regulação, ao menos não no Brasil.

Inicialmente foi realizada a leitura de livros nacionais e internacionais que envolvem o tema desenvolvido na pesquisa. Em seguida, houve o aprofundamento da mesma literatura e da metodologia quali-quantitativa, quanto à abordagem diacrônica, quanto à perspectiva temporal, exploratória, explicativa, quanto aos fins e bibliográfica e documental quanto aos meios, tipologia da pesquisa científica que será usada pelo grupo. Ao término de cada fase foram produzidos resumos sobre os elementos pesquisados.

Após avançada a base teórica foram realizadas reuniões para discussão dos principais tópicos da pesquisa e melhor compreensão da importância do uso da teoria do Equilíbrio Pontuado, para análise de alterações pontuais e significativas nas políticas públicas e na formulação da agenda política. Também foram definidas as variáveis de análise, como os dados financeiros a serem obtidos, por meio do acesso ao orçamento da Anatel verificando o que é dedicado especificamente para a telefonia móvel.

A continuidade do presente projeto de pesquisa no período que inicia em agosto de 2016 prevê a realização da revisão dos resumos analíticos e do material desenvolvido. Assim, será realizada a elaboração de um estudo do caso relacionando a descrição da teoria, da evolução da política regulatória e das correlações entre a produção de política regulatória, as demandas da população no Brasil e a realização do relatório final.

A noção que Baumgartner e Jones (2009) têm da dinâmica das políticas públicas pode ser caracterizada como períodos de estabilidade e mudanças incrementais pontuados por mudanças de larga escala. Os períodos de estabilidade, conforme os autores, são a regra e não a exceção. Essas mudanças de larga escala podem não ser positivas, pois, como os autores afirmam, a teoria é evolucionária e não existe um senso de propósito na evolução. Essa afirmação é repetida em True, Jones e Baumgartner (2007), em que declaram que o objetivo da teoria do Equilíbrio Pontuado é explicar como os processos políticos se caracterizam pela estabilidade e pelo incrementalismo ocasionalmente rompido por períodos de mudanças de larga escala. Assim, a estase (equilíbrio) é vista como a característica da maior parte das políticas públicas, embora os autores reconheçam que crises podem (TRUE; JONES; BAUMGARTNER, 2007). De acordo com Baumgartner, Jones e Mortensen (2014), os modelos de política pública normalmente explicam ou a estabilidade ou a mudança, mas a teoria do Equilíbrio Pontuado abrange ambos.